ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 7485

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Soldados britanicos das tropas de engenharia procedendo ao levantamento de minas numa estrada recentemente conquistada em territorio italiano

UM INQUÉRITO DO «DIARIO DE LISBOA»

— Qual foi a causa mais célebre em que interveio como advogado?

Responde o antigo bastonario da Ordem sr. dr. Barbosa de Magalhães

Os grandes processos sempre apaixonaram a opinião publica, umas vezes num instinto de justiça, outras, num sentimento de curiosidade mórbida. Alguns tem havido que ficaram indelevelmente ligados á Historia oferecendo aspectos de culminante trajedia. E quantas coisas se aprendem através de todos eles! O espirito humano, eternamente sujeito a imperfeições, raro sabe encontrar o caminho da verdade. Erra a todo o momento. E, para julgar as criaturas, ergue uma bitola feita segundo um criterio mais ou menos manco e decide implacavel, como se se julgasse o proprio Deus...

Quantas injustiças praticadas inconscientemente e quantas até... intencionalmente! Mas, como bons cristãos que devemos ser, esperemos ao menos que depois—muitas vezes — duma sentença humana mal dada, outra Divina possa compensar um desgraçado mortal de pagar por crimes que não cometeu. E que, o juizo de Deus saiba destrinçar com clareza entre aquele que propositadamente se desviou do bom caminho e o que, de facto, não premeditara delinquir.

Vamos encetar hoje um inquerito junto de alguns dos nossos mais brilhantes advogados. Pediu-lhes que evocassem processos sensacionais de que se ocuparam. O primeiro que ouviu foi o sr. dr. Barbosa de Magalhães nome dos mais

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

DR. BARBOSA DE MAGALHÃES
(Retrato por Henrique Medina)

O 5.º Exército continua a avançar a leste de Salerno

ARGEL, 24. — O Quartel General Aliado do norte de Africa comunica que as tropas do 5.º Exercito norte-americano ocuparam Oliveto Citra, 38 quilometros a leste de Salerno e situada entre Campagna e Acerno.

As fôrças do 8.º Exercito britanico ocuparam Matera, na região de Tarento. Os ingleses e canadianos fizeram prisioneiros alemães e apreenderam material de guerra.

Bombardeiros ingleses atacaram a noite passada os aeródromos e os entroncamentos ferroviarios de Piza, onde destruiram muitos aparelhos inimigos no solo e grandes quantidades de material circulante ferroviario. Foram tambem atacados com exito outros objectivos militares.—(United Press).

As dificeis condições em que se combate

LONDRES, 24.—O correspondente especial da Reuter junto do Quartel

(Lêr continuação na página central)

Os próximos exercícios de Defesa Civil do Território

Instruções de execução imediata:

Toda a população de Lisboa, Porto, Coimbra e Entroncamento deve começar desde já a:

1.º)—Proteger os vidros das janelas com tiras de pano ou talagarça ou papel muito forte inteiramente coladas com grude, conforme instruções sabidas;

2.º)—preparar as brigadas de predio;

3.º)—preparar as medidas de ocultação de luzes tanto nas casas como nas viaturas.

ECOS

No «Congresso das Actividades do Distrito de Leiria», o sr. dr. Alfredo de Carvalho propôs que se faça um livro com os artigos que Fialho de Almeida publicou no jornal «Correspondencia de Leiria», ao iniciar a sua carreira literaria.

Esta sugestão merece ser tomada na devida conta, pois não se compreende que ainda haja ineditos do mestre.

Os primeiros escritos dum autor cuja obra vem a triunfar, impondo-se á admiração do publico, aparecem ás vezes na provincia em semanarios que, na mediocridade dos seus recursos, acolhem simpaticamente os primeiros vôos dos agiões. E' o caso de Fialho de Almeida e outros.

Uma parte das «liricas» de João de Deus, quando se cuidou da edição integral, foi necessario rebuscá-las—e com que dificuldade!—nas «folhas» obscuras de gazetinhas humildes que, em remotas terras, mantinham o culto das letras patrias.

■

Completou oitenta anos o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, provedor da Santa Casa da Misericordia do Porto e republicano da grande geração. Os seus amigos e admiradores rodearam-no e aclamaram-no pelo raro exemplo da sua vida de perfeita honradez e de fervoroso amor á Patria.

Na avançada idade em que se encontra, serve de exemplo e de estimulo ás novas gerações. Podendo descansar, alheado de ocupações e trabalhos, ocupa um cargo em cujo exercicio aceita as responsabilidades mais pesadas.

Como os velhos portugueses de D. João I —«russos, além!»—o sr. dr. Antonio Luiz Gomes mostra-se sempre disposto a caminhar com passo decidido.

■

O sr. D. Manuel Mendes da Conceição Santos, arcebispo de Evora, recomendou aos parocos da arquidiocese que fizessem propaganda activa, a-fim de que os seus paroquianos fabriquem «mosto concentrado», segundo as instruções do Ministerio da Economia.

Eis uma maneira feliz de concorrer ...cazmente, para que o sr. subsecretario da Agricultura obtenha o melhor exito de propaganda!

Os parocos exercem larga influencia nas freguesias a seu cargo. Encontram prontamente a palavra que anima e convence. O sr. arcebispo de Evora, com um nobre sentimento das responsabilidades, entende que, depois da vinha do Senhor, onde as uvas são as virtudes do Evangelho, ha tambem a do lavrador que necessita de ser tratada com zelo e carinho, para que o fruto seja bom e remunerador.

Berlim anuncia que se prepara a evacuação da testa de ponte do Kuban

LONDRES, 24.—A agencia oficial alemã de informações anuncia que as tropas alemãs estão a preparar a evacuação sistematica da testa de ponte do Kuban.—(E. T.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24. — *Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:*

«Nos sectores sul e medio da Frente Leste, prosseguem os combates defensivos, os quais, nos pontos nevralgicos, nada têm perdido de violencia. Foram repelidos poderosos ataques inimigos, na testa de ponte do Kuban e a leste de Melitopol, bem como tentativas sovieticas para a travessia do Dnieper medio, em varios pontos.

Um pouco a nordeste de Zaporojie e perto de Demidow, as nossas tropas conseguiram, mediante contraataques energicos, aniquilar regimentos sovieticos que tinham furado a frente, juntar despojos militares e fazer prisioneiros.

A Luftwaffe aliviou a acção das tropas de terra, por meio de operações maciças.

Na frente do oceano glacial, bombardeiros rapidos alemães atacaram, com êxito, bases navais e acampamentos sovieticos. Os caças derrubaram, nas ultimas vinte e quatro horas, 45 caças inimigos, sem que a aviação alemã sofresse perdas.

A luta em Italia

Na Italia meridional, o inimigo atacou, ontem, com forças maciças, perto de Salerno e de Contursi. Os combates prosseguem no primeiro dos referidos sectores, nas no de Contur-

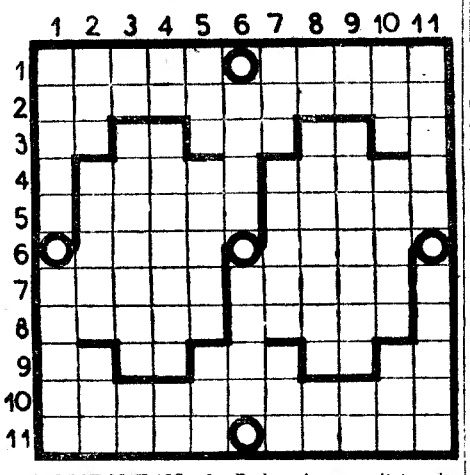
(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Chegaram a uma base americana no Mediterraneo mais 41 navios da frota italiana

DUMA BASE NAVAL AMERICANA NO MEDITERRANEO, 24.—O almirante italiano Amedo Nomis di Pollone, comanda 41 navios de guerra que se dirigiram para esta base naval americana. Estes navios representam o ultimo contingente da frota italiana que pôde aparelhar logo que lhe assinalaram para se dirigir a portos aliados. Os navios que se lhes juntaram, durante a viagem, já tinham travado combate com os alemães, afundando nove embarcações inimigas. Muitos navios tiveram de sofrer o fogo dos alemães, tendo-lhes respondido, quando saíam dos portos italianos.—(E. T.).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 327



HORIZONTAIS—1—Pedra de superficie plana, com que se cobrem pavimentos. Ladeira. 2—Abrigaram. 3—Perversa. Aqui. Caminho. Apelido. Interjeição que designa dôr. 4—Sineta da Universidade (Coimb.). Criado. 5—Descerrar. Precedias. 6—Pronome possessivo. Pronome relativo. 7—Enfio nos pés ou nas mãos. Possessão portuguesa na Africa Ocidental. 8—Grandes cães de fila. Contôrno. 9—O sol, entre os egipcios. Artigo (pl.). Tecido com que as senhoras cobrem o rosto. Pedra de dominó. Pronome pessoal. 10—Almofada de cama. 11—Prelecções. Gostais de.

VERTICAIS—1—Lôdos. Missiva. 2—Nome de uma letra. Herdade. Arquipelago da Malasia pertencente á Holanda. 3—Neste momento. Estudante muitissimo preguiçoso. O mais. 4—Pertences. Amplexos. Siga. 5—Porção definida do oceano. Gargalhadas. Observas. 6—Luz da lua. Argila arenosa usada em olaria. 7—Infusão de plantas. Passe uma letra sobre outrem. Emprega. 8—Além. Perseguida. Preposição. 9—Andar. Relativo aos árias. Dirigia-se. 10—Baixio. Ter valor. Prefixo que designa três. 11—Unidade pratica de resistencia electrica (pl.). Que não têm calor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 326

NO CASINO ESTORIL

Noite de cinema em festa de arte

Amanhã, á noite, ás 23 e 30, a seguir ao cinema, realiza-se uma brilhante festa, no Salão Restaurante do Casino Estoril, dedicada ao cinema português e a que assiste grande numero de vedetas do cinema nacional.

Vão reconstituir-se algumas das melhores cenas de filmes sonoros portugueses, como a «Severa», «Bocage», «Pupilas do Senhor Reitor», «Ala-Arriba», etc., em conjuntos admiraveis de arte e beleza, organização de A. Contreiras.

A gentil actriz Maria Helena comentará, com A. Contreiras, o espectaculo, e a Orquestra Toselli secundará as reconstituições.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de S, moderado a fresco. Nevoeiros e chuva durante grande parte do dia, principalmente sobre o litoral. Subida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 20°,4; minima, 12°,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22°; minima, 15°.*

OBRAS NOS JERONIMOS

O sr. ministro das Obras Publicas assinou uma portaria autorizando o dispendio da verba de 100 contos para obras de restauro no Mosteiro dos Jeronimos.

Vital d'Almeida

LUSO

Palácio de S. Roque

NOITE POPULAR

9 ARTISTAS 9

Até de **madrugada** pode **V. Ex.ª** apreciar **9** categorizados e apreciados artistas. O **Luso** é sempre marcante. **ENTRADA 1.50.**

VIDA DESPORTIVA

Os campeonatos regionais de futebol em diversos centros

O primeiro domingo dos campeonatos regionais deu a perceber em determinados centros que os torneios vão ser energicamente disputados.

No Porto deu o campeão boa conta de si, contra o Academico, que foi batido por 9-0. E' certo que os alvi-negros tambem apresentaram uma formação fraquissima. Mas o exito do F. C. do Porto, com todos os seus jovens, foi bem recebido pelos portuenses e até por quantos sentem a sua descida do numero dos bons grupos nacionais.

Veremos, entretanto, como se comportam na segunda jornada, que tem o seguinte programa: F. C. do Porto-Leixões, no Campo da Constituição; Boavista-Academico, no campo «Antonio da Costa Mascarenhas»—que assim se chama agora o antigo campo do Bessa; e Leça-Salgueiros, no campo de Leixões.

Programa bom, não ha duvida. O F. C. do Porto, bem lançado, com rapaziada esperançosa, ha-de querer dominar o Leixões, que perdeu um ponto na primeira jornada. Todavia, o clube de Matozinhos foi sempre «team» aguerrido. Não era a primeira vez que pregava um susto ao seu «velho» adversario...

O Salgueiros, vencedor do Boavista, tambem com grupo prometedor e jovem, desloca-se para Leça. E mau passeio pode ser esse. Se vencer, deve dar já um grande passo para os lugares de honra. Renascerá a velha luta Porto-Salgueiros?

Ao Boavista interessa muito ganhar. Ao Academico, tambem. Ambos os grupos foram vencidos na primeira jornada—e uma segunda derrota será agora de maus efeitos.

Do Porto—um salto até Santarem. O campeonato disputa-se em 3 zonas: zona norte, zona sul e zona centro. Para a primeira jogam amanhã: Comercio e Industria-Alcanenense; G. D. da Casa do Povo de Rossio ao Sul do Tejo-S. C. de Tomar; e Ferroviarios-Matrena; para a segunda zona—Aguia Vialranquense-F. C. de Alverca.

Dois jogos bons, equilibrados: Aguia-Alverca e Ferroviarios-Matrena.

A A. F. Leiria tambem faz disputar o campeonato em duas zonas: Norte e Sul. Na primeira jogam na segunda-feira os grupos do Juventude e do Torrecense; na segunda, amanhã, o Imperio e o Alcobaça F. C. De notar; em Santarem como em Leiria, a presença de alguns novos clubes.

Em Coimbra jogam: no campo de Santa Cruz, o União-Sport e Academica-Anadia; na Figueira da Foz—Naval-Lusitania. Já se sabe que, no ultimo domingo, a «équipe» da Academica só ganhou por 1-0 ao Naval da Figueira da Foz. Mau trabalho dos estudante ou melhoria por parte dos figueirenses? A Academica, entretanto, deve ganhar bem, desta vez. Mas o jogo União-Sport, pelo equilibrio de ambos os grupos, pode ser renhidamente disputado. Na Figueira—os navalistas são favoritos.

Em Aveiro encontram-se: Espinho-Beira Mar; Oliveirense-Ovarense e Sanjoanense-Lamas. O campeonato de Espinho oferece sempre surpresas, graças ao equilibrio dos grupos. A jornada de amanhã é, mesmo, das mais equilibradas e deve agradar bastante.

Aqui perto de Lisboa, em Setubal, o campeonato disputa-se ás quintas e aos domingos. Para amanhã estão marcados: Unidos-Seixal, Barreirense-Luso, Vitoria-Arrentela e Onze Unidos-Amora. Possiveis vitorias do Unidos, Barreirense e Vitoria. Equilibrio no encontro Onze Unidos-Amora.

Espirito Santo volta a jogar

O S. L. B. submeteu á inspecção medica da A. F. L., para a actual temporada de futebol, o conhecido atleta Guilherme Espirito Santo, que durante algumas épocas ocupou no «onze» de honra daquele clube o posto de avançado-centro. A decisão foi favoravel, embora condicional, devendo Espirito Santo, como outros jogadores, apresentar-se de novo á inspecção em novembro. Sabemos que o Benfica fará muito em breve alinhar nas suas formações o apreciado jogador.

Jogadores novos no Sporting e no Porto

Foram superiormente autorizadas as seguintes transferencias: de Marques, avançado do Academico, para o Sporting; e de Barrigana, guarda-redes, do Sporting para o Futebol Club do Porto.

—o-o—

FOI NOMEADO

o inspector dos desportos

Foi publicada, hoje, na folha oficial, uma portaria, com data de 9 do corrente, nomeando inspector dos desportos o sr. José Duarte de Ayala Bôto, cronista desportivo e professor de educação fisica.

PUGILISMO

Agravamento de castigos

A Direcção Geral da Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar agravou os seguintes castigos aplicados pela Associação de Pugilismo de Lisboa: Humberto da Cruz, do Grupo Desportivo dos Tabacos, de 1 ano para 2 anos; José André, do Grupo Desportivo «Os 13», de 6 meses para 1 ano.

De futuro, os clubes ficarão responsaveis perante aquela Direcção Geral pelo comportamento dos seus representantes.

REMO

Foi nomeada uma comissão administrativa para a F. P. R.

Pela Direcção Geral da Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, foram nomeados os srs. Eliseu de Carvalho, Francisco Duarte, José Marinho Gonçalves, José Beirão e Virgilio Franco, para constituirem a comissão administrativa da Federação Portuguesa de Remo.

O NOVO ANO LECTIVO

Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa

Continuam as inspecções medicas aos alunos inscritos na Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa, as quais se realizam ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 ás 19 e das 21 ás 23 horas. Avisam-se todos os alunos, ainda não inspeccionados, de que devem apresentar-se, para o efeito, na sede do Ateneu nos dias e horas acima marcados.

DE LUTO

Antonio Soveral Pastor

VILA FLOR, 24.—Faleceu na sua residencia, nesta vila, o sr. Antonio Alexandre de Soveral Pastor, filho do sr. Alexandre de Soveral Pastor e da sr.ª D. Sara da Gloria Pinto de Soveral Pastor. O extinto, que apenas contava 20 anos, era muito estimado e considerado pela sua esmerada educação e dotes pessoais, pelo que o seu funeral foi muito concorrido.

ÓPTIMO

GUARDA-LIVROS

Sê-lo-á, sem dificuldade, estudando pelo nosso método, a qualquer hora, sem sair de casa

PREENCHA, CORTE E REMETA ÊSTE CUPÃO

ACADEMIA INTERNACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

Rua de S. Mamede, 32 3.º, E. — LISBOA

Queiram enviar-me, grátis, o folheto indicando as condições de matricula.

Nome _____

Morada completa _____

_____

COLEGIO DE MENINAS SECÇÃO DO INSTITUTO LUSITANO

LISBOA — Estrada de Benfica, 765 — Telef. 58.074

Encontram-se abertas durante o mês de Setembro as matriculas para os cursos de instrução primária, completo dos liceus e comercial e os mais que caracterisam a educação de uma menina.

ÁGUA DO «CRUZEIRO»

SOLAR DA VACARIÇA — LUSO

Bebam esta puríssima água!

Muitos dos nossos mais distintos médicos a bebem e aconselham

Pedidos pelo telefone 6 3033

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MALA FURTADA—A P. S. P. prendeu Manuel Antonio Pires, morador no Barreiro, por ter entrado no estabelecimento de peixaria sito na travessa dos Fieis de Deus, 63, pertencente a Palmira da Silva Cruz, onde aproveitando a distracção desta, furtou uma mala de mão com a quantia de 1.313$00. O arguido, depois de praticar o furto, dirigiu-se á escada de um predio da rua de S. Mamede, abriu a mala e retirou dali o dinheiro, abandonando a mala na referida escada, onde foi encontrada por dois moradores daquele predio, que a entregaram á Policia.

COM CHAVE FALSA—Apresentaram queixa na P. S. P. os srs.: Albino Rodrigues de Sousa, rua Chabi Pinheiro, 6, 4.º, de que os gatunos entraram, com chave falsa, na sua residencia, donde furtaram uma cabeça de maquina de costura, varios objectos em ouro e algumas moedas de prata, antigas, tudo no valor de alguns milhares de escudos; José Silveira, de que os gatunos, pelo mesmo processo, entraram no seu estabelecimento de retrosaria, na rua Augusta, 278, donde furtaram a quantia de 1.200$00, arrombando para êsse fim uma caixa de madeira; e a sr.ª D. Carolina de Almeida, rua Luciano Cordeiro, 39, 1.º, de que os gatunos, tambem por meio de chave falsa, entraram na sua residencia, donde furtaram alguns objectos de ouro, no valor de 15.000$00.

SEM A CARTEIRA—Manuel Gomes Carneiro, de Torres Vedras, veio a Lisboa comprar peixe para o mercado daquela vila. Como fôsse ainda cêdo, entrou numa taberna e, á saida, foi assaltado por três meliantes que lhe roubaram a carteira com seiscentos escudos e documentos. Correu atrás deles, mas não os tornou a ver.

DE QUEM SÃO OS TALHERES?—Um agente da 3.ª secção da P. I. C. prendeu, há dias, num estabelecimento da calçada de Santo André, Artur Teixeira Alves ou Augusto Teixeira Pinto, que ali pretendia vender talheres de prata no valor de dezoito contos. Como não explicasse até agora a origem dos talheres, que não se sabe a quem pertencem, o preso continua no Torel.

O PORTO pelo telefone

Explosão numa mina

Pouco antes do meio dia, num poço das minas de mica existentes no lugar de Conega, em Gondomar, deu-se uma explosão provocada por um tiro de pedreira, e na qual ficaram feridos: Francisco Fernando Soares Martins, jornaleiro, de Aguilar; Domingos Pereira, mineiro, de Manariz, e Perfeito Ribeiro de Sousa, mineiro, de Escoura, todos do concelho de Gondomar. Foram todos transportados ao hospital da Misericordia pelos Bombeiros Voluntarios de Gondomar. Ficaram internados com queimaduras graves.

Regresso da Terra Nova

Deram entrada esta tarde, no porto de Leixões, vindos dos bancos da Terra Nova, o arrastão «S. Ruy» e o lugre «Santa Maria Manuela». Trazem ambos carga completa.

A ULTIMA FESTA

da «Feira Popular»

Um homem e uma senhora aparecem ámanhã, á noite, no Parque de Palhavã, com sobrescritos com dinheiro. E entregá-los-ão ao primeiro homem e á primeira senhora que lhes façam as preguntas:

—Onde está o meu padrinho?

—Onde está a minha madrinha?

As festas, que têm a colaboração da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa, obedecem a um programa meticulosamente elaborado, que inclue grande numero de atracções de seguro exito.

E' a ultima festa da «Feira Popular» e a sua penultima noite, pois se encerra, inadiavelmente, depois de ámanhã.

Os especuladores

Um negocio de mão cheia...

Foi preso Fernando Fernandes da Silva, morador na rua do Paraiso, por ter comprado a um droguista, com estabelecimento na avenida Almirante Reis, duas caixas de sabão ao preço de 200$00 cada caixa, vendendo-as, acto continuo, a outro individuo por 230$00 cada caixa, não chegando mesmo a despender dinheiro com este negocio.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

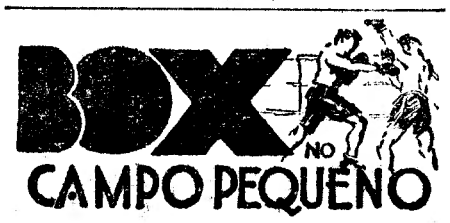
D. Maria da Gloria Barbosa de Azevedo e Bourbon, D. Maria Ana Manuel (Atalaia), D. Maria Luiza de Mascarenhas do Amaral Pyrrait, D. Raquel Maria de Sousa Burnay, D. Maria Ana de Portugal Belo, D. Adelina Cancela de Matos Abreu, D. Zulmira da Silva Lima (Alcoforado), D. Beatriz de Sousa Botelho, D. Maria Benedita da Cunha Pignatelli e Castro, D. Firmina da Assunção Casaleiro, D. Maria Cristina Cortez, D. Maria Teresa Dá Mesquita e a menina Maria Helena Condinho Rodrigues.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria de Lourdes Fernandes Rodrigues Veloso, esposa do alferes sr. Carlos Rodolfo Xavier da Silva Lopez Veloso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

PARA UM ESTUDANTE POBRE

Para auxiliar a matricula de um estudante pobre e aplicado, que pretende frequentar uma escola superior, recebemos e agradecemos 100 escudos de Madame Manen.



Quarta-feira, 29
Uma organização Tobox

O publico já sabe que sempre têm interesse as organizações Tobox, e vai conhecer mais uma de especial interesse porque lhe permitirá apreciar as reais qualidades de Carlos Gomes, a grande esperança portuguesa dos meios-medios, que combaterá o grande pugilista Padro Risko, campeão oficial das Canarias (2.ª série), e tambem as de Miguel França, valoroso campeão nacional dos leves, que combaterá o durissimo espanhol Reverte (2.ª serie).

Estes são os dois grandes e principais combates da sensacional sessão de quarta-feira, 29, no Campo Pequeno, uma organização Tobox.

Teatros e Cinemas

Um dito da galeria

A uma terra da provincia foi um dia uma companhia dramatica que representou o drama «A hora da vingança», peça que tem uma cena violenta: um agiota urritante, que obriga um negociante falido a assinar a venda de todos os bens que ainda lhe restam.

Nessa noite, quando o cinico ricaço, deitando a mão á gola do casaco da vitima, lhe dizia: «Vá, assina este papel... assina», um espectador da galeria, gritou com toda a força dos seus pulmões.

—Não assines, parvo, que cavas a tua ruina! O que se chama representar e sentir ao vivo..

EFEMERIDES

Faz hoje anos o escritor teatral Luiz Galhardo Junior (Luiz Herculano Galhardo).

1779: Realiza-se em Lisboa a abertura da Aula de Musica Teorica e Pratica, estabelecida por Francisco Inacio Solano, autor de varios tratados musicais.

1869: Morre em Lisboa o conde de Farrobo (Joaquim Pedro Quintela), empresario do Real Teatro de S. Carlos.

1905: Morre a actriz Elisa Aragonês.

1917: Primeira representação no Republica da peça de Quintero «Mariancla», tradução de Alice Pestana.

Atrás do reposteiro

Parte amanhã para o Porto a companhia que tem estado a funcionar no Trindade e que vai dar uma curta serie de récitas no teatro Sá da Bandeira.

—Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa vão tomar parte num espectaculo, em Sintra, com algumas peças do seu repertorio.

—Para a companhia de revistas do Apolo foram contratados os bailarinos Aida y Frey.

—O maestro Vasco de Macedo está a ensaiar uma nova cantora que tenciona apresentar brevemente numa audição particular.

—Retiraram para o Porto os srs. Heitor de Vilhena e Alberto Nunes, que estiveram em Lisboa a tratar de varios assuntos teatrais para o Parque das Camelias daquela cidade.

—Para o elenco da nova companhia de revistas, que brevemente se estreia no Avenida, foi contratado o acordeonista português Antonio Mestre.

—Vão reunir-se os empresarios de Lisboa, a-fim de resolverem as providencias a adoptar no proximo mês, num assunto que reputam de grave para os seus interesses.

—E' com a comedia «O Zé Pequeno» que se estreia, no dia 7 de outubro, a companhia organizada pelo empresario Antonio de Macedo, no Sá da Bandeira, do Porto.

—Uma das cortinas da nova revista «A Feira», em ensaios no Avenida é do artista decorador cinematografico Leite Rosa.

Recita de homenagem
a Palmira Bastos, no Trindade

Palmira Bastos

São sempre noites de grande entusiasmo as recitas de homenagem á ilustre actriz Palmira Bastos, artista por quem o publico tem uma verdadeira adoração. E' que o seu nome glorioso está no coração de todos. Palmira Bastos é a figura maxima do nosso teatro. As suas notaveis criações jamais se esquecem. A festa de hoje não é a consagração da artista, porque ha muito tempo essa consagração foi feita. E' a reunião de todos os seus numerosos admiradores, que ali irão testemunhar-lhe o apreço ás suas inigualaveis qualidades de comediante.

Representa-se a interessante peça de Henry Bataille, «Irmãos de Armas», em que a brilhante actriz desempenha o principal papel de exito marcante.

Vai ser uma noite de alegria a de hoje no Trindade, de aplausos vibrantes á artista que honra e ilustra a cena portuguesa.

Primeiras exibições
«Vitoria amarga», no Politeama

O Politeama dá-nos um filme da outra guerra com a aventura dum prisioneiro canadiano que consegue fugir dum campo alemão de concentração, graças ao amor duma mulher que não sabe quem ele é, e a-pesar da vigilancia dum homem que dá ao caso seu tem policial. O desempenho é bom, com Constance Bennett, Douglas Montgomery e Oscar Homolka. Entre os complementos figura um original desenho animado e um documentario de Hong-Kong e Macau.—*Visor 53.*

Um filme genuinamente português que está atraindo todo o publico ao Coliseu

Marca pelo vivo e inconfundivel caracter da provincia onde o seu entrecho se passa—o Algarve—o tipico e triunfante filme português «Ave de Arribação», que continua encantando e enchendo de alegria e de entusiasmo milhares e milhares de pessoas de bom gosto. Toda a gente se refere, emocionada, ao romance do pescador que o capricho de uma «ave de arribação» esteve prestes a levar para longes terras, afastando-o para sempre do seu unico amor. E' um filme que ninguem deve deixar de ver, esta noite, ou todos os dias, em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«Irmãos de armas».
AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Gaiata».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
APOLO—A's 20 e 45 e 23—«O Pinheiro de Loures».

CINEMAS

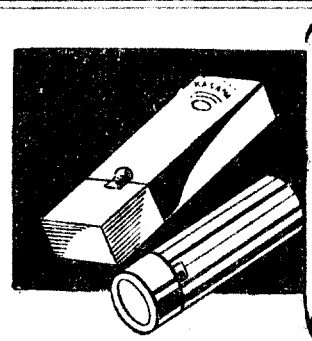
S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
POLITEAMA—«Vitoria amarga».
EDEN—«A Sedução de Marrocos».
COLISEU—«Ave de arribação».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«Abbott e Costello, aviadores».
PALACIO—«Abbott e Costello, aviadores».
CAPITOLIO—«O tesouro de Tarzan».
CENTRAL—«Hotel do Norte».
TERRASSE—«Segue a dança».
LYS—«Segue a dança».
REX—«A quimera do riso».
OLIMPIA—«Legião de heroes».
SALÃO IDEAL.
nario exito, ontem, na sua primeira apresentação no «Miami».

TRINDADE Telefone VINTE MIL
Emp. José Loureiro
HOJE — Recita de homenagem a
PALMIRA BASTOS
com a peça de Bataille
IRMÃOS DE ARMAS

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
2 SESSÕES ás 20,45 e ás 22,45
A revista de grande montagem
Margarida vai à fonte
com Alvaro Pereira, Laura Alves e João Villaret
3 NUMEROS NOVOS
e a bailarina classica
ANITA COSTA
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

APOLO Hoje, 2 sessões
Telef. 28643 às 20,50 e 23 h
um êxito de público e de imprensa
O PINHEIRO DE LOURES
com ADELINA ABRANCHES, Antonio Silva, Madalena Sotto e um magnifico conjunto

ALBERTO RIBEIRO
Alberto Ribeiro--Aida & Frey--Trio Ballesteros
os maiores artistas nos seus géneros
são as grandes atracções do programa do
CASABLANCA
onde tambem figuram os aplaudidos artistas: Ema de Oliveira, Amélia Maruny, Lenita Maria e Antonio Rosa e a grande
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA
com o seu cantor Alfredo Lopes.
ENTRADA 5$00 Esplendido serviço de bar
Domingo, 1.ª «matinée»


Batons
KHASANA
em côres da moda embelezam rejuvenescem a vossa boca Um baton estrangeiro
Depositária: Mme Maria da Conceiçao
Largo S. Domingos, 106, Porto

Concha DANCING BAR
Extraordinário êxito das Bailarinas e Cancionistas CARMEN ESPAÑA — MANOLITA CONDE — MARINA HARVEY — MARUJITA ROMERO e da famosa Orquestra CARAVANA
Amanhã, reaparição da GRANDE ESTRELA DE BAILE ELOISA ALBENIZ

São Luiz
T. 27172—A's 20,30
E tudo o vento levou
(Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano

CONDES 12.ª SEMANA
Fátima, terra de fé
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.

LYS Segue a dança
Tel. 48560 A's 21 e 15
21 DIAS

TERRASSE Segue a dança
Tel. 20917—A's 21 e 15
21 DIAS

POLITEAMA VITORIA AMARGA
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
com Constance Bennett e Douglas Montgomery
Audaciosa proeza de um oficial britanico num campo de concentração inimigo...

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Abbott e Costello, aviadores
com Martha Raye, Carol Bruce e Dick Foran

CENTRAL Tel. 24581
MATINÉES DIÁRIAS A's 21,30
Hotel do Norte
PERTENCES-ME

EDEN ESTREIA
A's 21,30 Telef. 2 0768
A sedução de Marrocos
com Bob Hope, Dorothy Lamour e Bing Crosby
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
Salão, as 21 — Terraço, 21 e 15
O tesouro de Tarzan
Os Marx no Far-West

REX
Telef. 29656 A's 21 e 15
A quimera do riso
ALOMA

Cine-Esplanada ESTORIL
A's 21 e 30
Começaram os incendios — O «ás» do riso

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Estreia: «QUEM VÊ CARAS»
com Huguette Duflos

Alugam-se automoveis
de 7 lugares, de luxo, para casamentos e toda a parte do País e Estrangeiro,
«sem distintivo».
Automoveis do Rocio—Tel. 2 7772
«Frente ao Nicola».
E' favor dirigir-se ao empregado.

DANCING-BAR
P. da Alegria, 56 Tel. 24282
OFERECE-VOS:
O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES
COM
a jóvem e vibrante bailarina
CARMELITA DE CORDOBA
e
SOUSA PINTO
com a sua Orquestra

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h.
A comédia deliciosa que faz rir e faz pensar
A GAIATA
com Irene Isidro, Maria Lalande, Erico Braga, Raul de Carvalho, Vital dos Santos e Alvaro Benamôr nos principais papeis

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e ás 22,45 horas
A revista do luxo e da gargalhada
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

DEZ TOSTÕES
por 400 contos!

A carta que o «Diario de Lisboa» recebeu diz textualmente o seguinte:

CANEÇAS, 20.—«Em 7 ou 8 do corrente mês veio a Caneças, parece que na intenção de comprar uma propriedade, um sujeito, que, durante as voltas que deu pela povoação, perdeu uma carteira com 100 (cem) contos em dinheiro e, assinados, três cheques (não sei se ao portador), de 100 contos cada um.

A carteira foi achada por um rapaz, de nome Vicente Duarte, morador em Vale de Nogueira—a dois passos daqui.

Com impressionante simplicidade, o Vicente contou-me há pouco o que se passara. Foi o dono da carteira quem falou nos 400 contos ao honesto rapaz, quando este restituiu, intacto, o achado.

Lembrei-me de escrever ao vosso jornal, na esperança de que por intermedio do «Diario de Lisboa» se fizesse saber ao beneficiado que o Vicente Duarte está convalescendo de gravissima doença, é muito pobre e precisa muito de medicamentos reconstituintes—baratos para quem pode perder carteiras com centenas de contos, mas carissimos para quem mal arranja que comer e tambem entrega honestamente, quando as acha, carteiras daquelas ou outras. E o beneficiado, certamente, ignorava a situação do Vicente quando o gratificou com dez tostões...—(a) Manuel Duarte».

A circunstancia de publicarmos esta carta não significa que nós estejamos certos de que as coisas se passaram exactamente assim. Mas este reparo tambem não quere dizer que duvidemos de que haja alguem que levasse o seu egoismo e menosprezo pela honra alheia a ponto de gratificar com um escudo quem lhe restituiu quatrocentos mil. Juntamos o nosso apêlo ao do nosso correspondente. E o beneficiado pode até juntar a generosidade á modestia; isto é: não declinar o nome.

A nova ofensiva
dos Aliados
na Nova Guiné

MELBOURNE, 24.—As tropas australianas e norte-americanas que desembarcaram, na madrugada de quarta-feira, num ponto a 10 quilometros de Findschafen, na Nova Guiné, prosseguem no seu avanço e atingiram o limite setentrional do aerodromo. As forças aliadas nas operações de ontem fizeram 237 prisioneiros japoneses e causaram-lhes mais de 1.000 mortos. Destruiram ao inimigo muito material belico.

A base niponica de Findschafen está a ser violentamente bombardeada pela artilharia aliada. Lavram ali grandes incendios e os estragos já causados são consideraveis.

Em combates aereos travados na area de Findschafen foram derrubados 40 aeroplanos japoneses, tendo os Aliados perdido 3 aparelhos.

Noutros ataques das forças aereas norte-americanas a bases japonesas do arquipelago de Salomão foram destruidos mais 26 aeroplanos niponicos e muitos outros aparelhos foram danificados.—(U. P.).

Os primeiros bacalhoeiros
que regressam da Terra Nova

Devem entrar esta tarde no Tejo os primeiros lugres que regressam da pesca do bacalhau. O primeiro já passou o Cabo da Roca e o segundo estava á vista de Cascais ás 16 horas.

Quem mais ama, mais madruga.

Não é preciso madrugar para oferecer uma linda prenda da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

Na Córsega
os Aliados
continuam a repelir as tropas alemãs
para a costa oriental

ARGEL, 24 — O Supremo Comando francês anunciou que as tropas aliadas mantêm a pressão contra os alemães em retirada. Na região de Solenzara, os Aliados lançaram um ataque na quarta-feira, infligindo ao inimigo graves perdas em homens e material. As forças navais aliadas bloqueiam os portos da Corsega, tornando impossivel ao inimigo a evacuação. —(Exchange Telegraph).

Giraud foi muito aclamado

ARGEL, 24 — O general Giraud regressou ontem de manhã da Corsega, onde se encontrava desde terça-feira. Ao chegar á ilha, foi entusiasticamente recebido pela população, á frente da qual se encontrava o novo prefeito, Luiset. Para onde quer que ia, nas varias localidades da provincia de Ajaccio, o seu automovel era inundado pela chuva de flôres e de arroz, segundo um velho costume da Corsega. Antes de partir, o general Giraud, que era acompanhado pelo chefe do Estado Maior das forças aereas francesas, general Bouscat, concedeu condecorações ás tropas regulares e depôs uma coróa no tumulo do soldado desconhecido.—(E. T.).

Declarações de Giraud

ARGEL, 24—O general Giraud profetizou que todos os alemães que se encontram na Corsega seriam aprisionados ou mortos dentro de 10 a 15 dias.—(E. T.).

A acção dos americanos desembarcados na Corsega

AJACCIO, 24.—As forças aliadas, auxiliadas pelos patriotas corsos, conseguiram já expulsar os alemães de duas terças partes da Corsega e, nas ultimas 24 horas, fizeram mais algumas centenas de prisioneiros germanicos e apreenderam grandes porções de armas, munições e generos alimenticios.

As tropas de assalto norte-americanas, continuando no seu avanço na direcção noroeste, encontram-se já nos suburbios de Bastia, onde estão a travar-se furiosos combates com as forças alemãs, que defendem aquele porto, o ultimo por onde podem ainda reembarcar. Os alemães têm sofrido pesadas baixas e os norte-americanos estão a obrigá-los a retirar para novas posições.

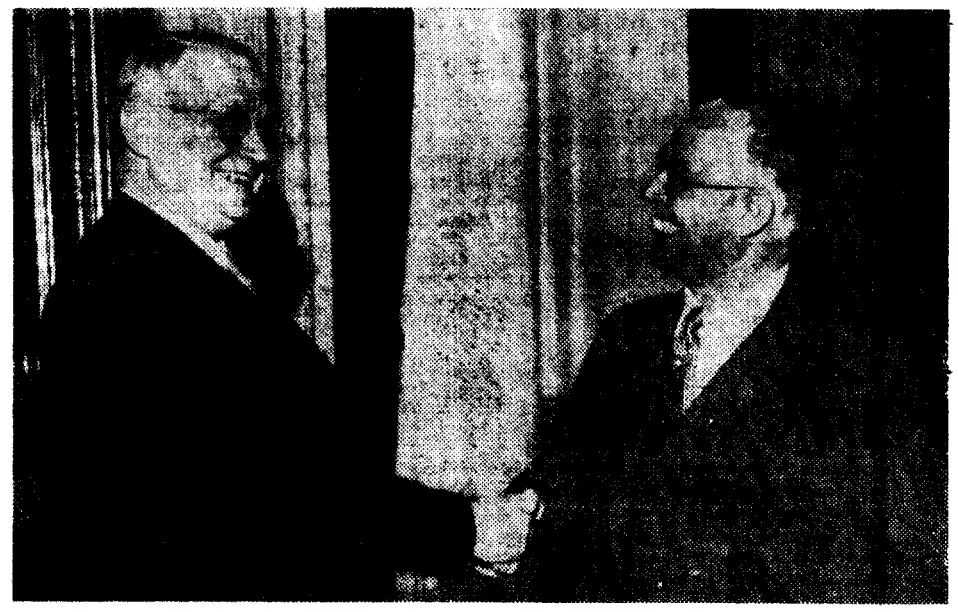
Foi agora revelado que os patriotas corsos há seis meses que vinham recebendo armas e munições dos Aliados, as quais eram lançadas por meio de paraquedas ou conduzidas por submarinos, que as descarregavam em pontos isolados da ilha, previamente combinados.

Mais de cinquenta mil oficiais e soldados italianos, que se encontravam na ilha juntaram-se já ás forças aliadas.—(United Press).

A organização para a libertação da Corsega

LONDRES, 24.—Falando ao microfone da radio de Argel, o dirigente dos patriotas corsos, François Vittori, contou as dificuldades que os corsos tiveram na luta para constituir a sua organização na Corsega.

Vittori declarou: «Encontramo-nos aqui, em Argel, como representantes da Corsega, que tem a honra de ser o primeiro departamento francês a tomar as armas contra o inimigo alemão. Esta luta é dirigda pelo povo corso desde que se constituiu uma frente nacional, em junho de 1942, uma frente que reuniu todos os patriotas. Essa organização era dirigida por sete individuos, que criaram grupos de resistencia, mesmo nas aldeias mais insignificantes. A nossa ilha, dividida durante tanto tempo por lutas internas, está, emfim, unida na luta contra o inimigo e contra Vichy».—(E. T.).



O sr. Robert Riley cumprimentando o sr. eng. Rodrigues de Carvalho

OS MOVIMENTOS DO URBANISMO

Está em Lisboa o presidente
do Municipio de Portland
a cidade americana onde estão os famosos estaleiros Kayser

O sr. Robert E. Riley, presidente da municipalidade norte-americana de Portland, Estado de Oregon, que se encontra entre nós, de viagem para Inglaterra, onde vai visitar os seus colegas de diversas cidades inglesas, esteve hoje na Camara Municipal de Lisboa onde apresentou cumprimentos ao respectivo presidente, sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho. O sr. Robert E. Riley, que se fazia acompanhar do nosso camarada da Imprensa, sr. Luiz Lupi, em conversa com o sr. presidente do Municipio de Lisboa e na presença dos jornalistas, disse:

—As minhas primeiras impressões ao chegar ao Tejo foram de verdadeira surpresa pelas magnificas instalações do porto e, depois do desembarque, pelos curiosos pavimentos, feitos de pedrinhas, com tão caprichosos e pitorescos desenhos. Além disso, surpreende verdadeiramente a maneira rapida como esses trabalhos são executados pelos operarios. Na America não seria possivel fazê-los: primeiro, por falta de pedra, depois, talvez por falta de paciencia dos operarios.

Prosseguindo, disse:

—Impressionaram-me, tambem, as ruas, varridas e limpas como em casa. Não sei se o publico atira coisas para o chão ou não, mas o facto é que o seu aspecto é magnifico.

Referindo-se ao transito, declarou que, esta manhã, se tinha detido em determinado local a examinar o trafego, que acha perfeito e bem dirigido.

Como Luiz Lupi tivesse observado que o sr. capitão Maia de Loureiro gostaria de ouvir esta elogiosa referencia, o sr. Robert Riley exclamou:

—Quem organiza um trafego assim é porque sabe o que faz e, então, agradeço-lhe que, quando o encontrar, o felicite.

Os nossos jardins causaram-lhe tambem magnifica surpresa pela maneira como são tratados.

Depois, referindo-se á sua cidade de Portland, o sr. Robert Riley disse que ela conta apenas 92 anos de existencia. Em 1940, o censo acusou 305 mil habitantes; hoje, há 452 mil.

O GENERAL ORGAZ
encontrou-se em Larache com o Residente francês em Marrocos

LONDRES, 24—A emissora de Espanha anunciou hoje que o Alto Comissario do Marrocos espanhol, general Orgaz, e o Residente Geral do Marrocos francês, Puaux, se encontraram ontem em Larache. O locutor acrescentou: «Eram acompanhados de altos funcionarios militares e civis. Tiveram uma entrevista muito cordial e nela foram largamente discutidas as relações entre os dois governos.—E. T.

DR. ARMINDO MONTEIRO
Um almoço de despedida em Londres

LONDRES, 24—O antigo embaixador de Portugal, dr. Armindo Monteiro, e sua esposa foram convidados do visconde Mamblas, ministro da Espanha nesta capital, no hotel Ritz. Entre outros convidados, viam-se o marquês e marquesa Carls Brooke, sir Samuel Hoare e esposa, Leonel Rothscild, conde Dealbiz e David Eccles.—(E. T.).

Atenção! Muita atenção!

Foi posto à venda o novo número de

"SINAL"

COM RELATOS IMPRESSIONANTES
CRONICAS DE PALPITANTE ACTUALIDADE
ADMIRAVEIS GRAVURAS
FOTOGRAFIAS COLORIDAS

UM NÚMERO DO MÁXIMO INTERÊSSE
DA GRANDE REVISTA DA ACTUALIDADE EUROPEIA

A' VENDA EM TODO O PAIS

Esc. 2$00 ex.

As tropas de Clark já combatem á vista de Napoles

(Continuação da 1.ª pag.)

General dos Aliados na Africa do Norte informa: «As tropas britanicas e alemãs fazem agora uma guerra de emboscadas nas montanhas ao norte de Salerno. As forças britanicas avançam lentamente, transportando a dorso de homem material de guerra e abastecimentos, pois é impossivel a utilização de veiculos automoveis na região. A leste de Salerno, forças britanicas e americanas do 5.º e 8.º Exercitos, contornando as demolições realizadas pelo inimigo, efectuaram novos avanços repelindo destacamentos ligeiros de forças do Eixo, apoiados por tanques. Parece que os alemães ainda não escolheram a linha duma resistencia nitida. Na região de Tarento as tropas britanicas obrigam os alemães a recuar sem que se registem combates serios.—(E. T.).

As operações para a conquista de Napoles

LONDRES, 24 — Gingell, correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 5.º Exercito, telegrafa: «As tropas do 5.º Exercito conquistam regularmente o dominio das alturas sobre a planicie de Napoles, em face de pertinaz resistencia alemã. Depois de uma barragem que durou meia hora, foi lançado o ataque ás 3 horas de ontem e, á noite, anunciava-se que a batalha prosseguia bem.

A destruição de Napoles foi acelerada, emquanto os alemães combatem desesperadamente para sustar o avanço aliado. Reconhecimentos aereos mostram que, pelo menos, foram afundados no porto 30 navios. Todos os cais utilizaveis foram bloqueados. Vêem-se incendios ao longo de todos os cais, deflagrando constantemente outros novos. Edificio após edificio é assim destruido.

Ha dois dias que o fumo e nuvens de poeira sobre a cidade são permanentes. Este espectaculo funebre é plenamente visivel para as tropas aliadas que realizam o avanço. Entretanto, a vagarosa retirada de Kesselring, ao longo de cêrca de 75 quilometros de frente, a leste do seu fulcro, em terreno apertado, ao norte de Salerno, realiza-se em ordem. O exercito do general Alexander avançou entre 15 e 23 quilometros, em 24 horas, em face de ligeira oposição das guardas da retaguarda alemãs, apoiadas por tanques. Mais para leste, longos comboios de veiculos alemães, são incessantemente atacados pela aviação aliada, na sua retirada para o norte, ao longo das estradas convergentes dos Apeninos, que se dirigem para Benevento e para a linha de Volturno, ao norte de Napoles».—(Exchange Telegraph).

Combates de ruas em Napoles

SALERNO, 24 — O Quartel General de Mark Clark comunica que as tropas do 5.º Exercito norte-americano, prosseguindo no seu avanço, encontram-se já á vista da cidade de Napoles, onde se estão a travar violentos recontros nas ruas entre alemães e italianos. Em varios pontos da cidade de Napoles e na area do porto continuam a lavrar violentos incendios.

Ao largo do golfo de Napoles paira uma esquadra aliada pronta a entrar em acção.

A artilharia norte-americana começou já a bombardear as posições alemãs, situadas nos suburbios de Napoles.—(U. P.).

CAIRO, 24—(Reuter)—A radio desta cidade anunciou: «Em Napoles reina o completo caos. Os alemães utilizam peças de artilharia ligeira e tanques contra os napolitanos, que os atacam com todas as armas que podem apanhar».—(E. T.).

O Congresso de Leiria teve hoje o seu segundo dia de trabalhos

LEIRIA, 24. (Pelo telefone)—Ainda vivos os écos das aclamações do povo da cidade e dos arredores ao sr. general Carmona e aos srs. drs. Mario Pais de Sousa e Trigo de Negreiros, a população de Leiria teve na noite de ontem três brindes: uma representação do Teatro do Povo, um concerto musical no jardim e fogo de artificio, emquanto no Teatro D. Maria se realizava a primeira sesão de trabalhos do 1.º Congresso das Actividades do Distrito.

Hoje, ás 10 horas, foi a segunda sessão de estudos, presidida pelo grande poeta Afonso Lopes Vieira, que era secretariado pela sr.ª dr.ª D. Adelaide Felix e pelo sr. dr. Americo Cortês Pinto.

Começou o sr. dr. Alfredo de Carvalho por falar dos leirienses que do seculo XV ao XVIII contribuiram grandemente para a expansão portuguesa no mundo. E a sessão foi preenchida com a leitura doutras comunicações: «Leiria na Historia da Imprensa. Os primeiros prèlos. As primeiras obras. Desfazendo um êrro vulgar. Jornais de Leiria», por I. Xavier Fernandes; «Imprensa distrital. A fundação do semanario «Distrito de Leiria», por Antonio Montês; «A vila e porto de S. Martinho», pela Junta de Turismo de S. Martinho do Porto; «Combustiveis nacionais e o distrito de Leiria», por Manuel Simões Maia; «Assistencia moral e religiosa aos alunos do liceu de Leiria», pelo rev. cónego dr. Galamba de Oliveira; «Bombeiros voluntarios: acidentes pessoais; seguro obrigatorio», por Neto Rebelo, dos Bombeiros Voluntarios Caldenses; «Os bispos de Leiria e a fisionomia citadina», pelo dr. Afonso Zuquete; «A Nazaré», por José Pedro; «Abiul e seu termo», pelo padre Manuel da Silva Marcelino Junior; e «Museus regionais», por Antonio Montês.

Na Biblioteca Erudita, organizada pelos srs. drs. Arnaldo Cardoso e Cunha e Alfredo de Carvalho, foi inaugurada uma exposição dos reservados, do seculo XVI, constituida pelos manuscritos «Foral manuelino de Obidos», «Regra das Irmãs Claristas dada pelo Papa Inocencio IV», o primeiro livro de despesas do Hospital D. Leonor, e os dois mais antigos livros paroquiais e notariais do distrito, ambos de Obidos, pelas edições mais raras das mais importantes casas da Alemanha, da Belgica, da Espanha, da França e da Italia, por obras famosas de doutores da igreja e traduções italianas e espanholas de muitos autores antigos. Entre as obras mais notaveis destacam-se uma edição completa dos trabalhos do bispo de Silves, um livro de Gaspar do Casal, bispo de Leiria, e «De Sacrificio Missae».

Seguiu-se uma visita ao maravilhoso castelo tão estreitamente ligado á historia da independencia e do desenvolvimento de Portugal.

A participação do Brasil

nas operações militares

MIAMI (Florida), 24.—O general Gaspar Dutra, que se encontra nesta cidade, a-fim-de tomar o avião que o levará ao Rio de Janeiro, disse que estava completamente maravilhado com o que vira durante a sua permanencia de quatro semanas nos Estados Unidos.

O ministro da Guerra do Brasil comunicou que, nos campos de aviação dos Estados Unidos, estão a treinar-se dezenas de milhares de novos aviadores e em numerosos fortes espalhados pelo país, os norte-americanos preparam activamente o maior exercito do mundo, apetrechado e municiado com as mais modernas armas.

O general Dutra afirmou ainda que muito em breve tropas expedicionarias brasileiras vão combater junto das forças das Nações Unidas, numa determinada frente de batalha, que por agora não pode ser revelada.—(U. P.).

A GUERRA NA ITALIA

Os acontecimentos na Italia têm-se precipitado desde a queda de Mussolini. Em 25 de julho produziu-se a crise politica que se liquidou com a queda do fascismo. Em 17 de agosto, estava terminada a batalha da Sicilia. Em 3 de setembro o 8.º Exercito desembarcava na Calabria, sendo, na mesma data, assinado o armisticio entre os representantes do general Eisenhower e do marechal Badoglio. Cinco dias depois divulgavam-se as clausulas do armisticio, ao mesmo tempo que os anglo-americanos chegavam á praia de Salerno.

Os alemães ocupam a Italia até á linha do Pó. Os anglo-americanos instalaram-se entre a Calabria e o Volturno. A peninsula italiana é um campo de batalha onde se decidem os destinos do ocidente europeu. O marechal Kesselring procura realizar uma demorada batalha de retardamento. E' ao seu camarada Rommel que competirá a tarefa mais dificil d edeter o inimigo numa linha tradicional de resistencia.

As lições recentes desta guerra ensinaram que as manobras de retardamento são sempre delicadas para as forças que as realizam quando têm de lutar, ao mesmo tempo, contra o inimigo e contra a hostilidade das populações. E que as linhas de resistencia são invulneraveis, não na proporção dos obstaculos naturais e materiais que utilizam, mas na medida em que esses obstaculos são servidos pela vontade inquebrantavel dos homens que os guarnecem.

OS DOIS PARTIDOS

Falando pela radio alemã, Benito Musolini, libertado por um acto de audacia que veio tornar inoperante uma das clausulas do armisticio anglo-italiano, dizia no dia 18: «Italianos! Depois dum longo silencio ouvis de novo a minha voz. Estou certo de que reconhecereis. E' a voz que sempre vos convocou e que celebrou convosco as horas felizes. Ordeno-vos que pegueis em armas, ao lado dos nossos antigos camaradas, os alemães. O exercito deve reconstituir-se, para lutar, em volta da milicia».

Falando pela radio das Nações Unidas, o marechal Badoglio, que conseguiu escapar quasi milagrosamente, deixando Roma poucas horas antes de terem entrado na capital italiana as tropas do Reich, ordenava, dois dias depois: «Italianos! Resistir é a unica maneira de existir. Estamos agora a intervir efectivamente na guerra contra os alemães. Onde quer que os encontrem, os soldados e os civis da Italia devem combatê-los utilizando todos os meios á sua disposição».

Com um intervalo de quarenta e oito horas o pensamento actual dos dois partidos que se defrontam na Italia apareceu definido pelo seu homem de Estado mais representativo e pelo seu mais prestigioso chefe militar.

O GOVÊRNO MUSSOLINI

Em seguida á crise politica de 25 de julho, algumas personalidades categorizadas do partido fascista, entre as quais o antigo perfeito de Cremona, Roberto Farinacci, refugiaram-se em territorio alemão. De Berlim anunciaram que seria rapidamente constituido um govêrno decidido a apoiar a resistencia contra os Aliados e a favorecer a politica de aproximação e entendimento com o Reich, procurando resussitar o Eixo Roma-Berlim na impossibilidade de pôr efectivamente em execução as clausulas do pacto de aço. Essa tentativa recebeu um impulso novo e decisivo com a libertação de Mussolini.

O govêrno fascista só agora se constituiu. No seu elenco não figura nenhum elemento representativo do fascismo, na ultima fase da sua existencia. Além do nome de Guido Buffarini, apenas é de assinalar a colaboração que lhe empresta o marechal Grazziani. A rivalidade, existente de longa data, entre êste chefe militar e o seu camarada Pietro Badoglio, não deve ser estranha á entrada do primeiro para o novo govêrno fascista.

Badoglio opôs-se á realização da campanha da Grecia por considerar que eram insuficientes os preparativos feitos para ela. Grazziani, depois da derrota do corpo expedicionario que comandava, regressou da Libia para redigir um relatorio em que censurou severamente algumas das medidas adoptadas na metropole para preparar a campanha que se liquidou pela vitoria de Wavell. Ambos puseram em causa o regime por motivos de ordem militar. Encontram-se agora em campos opostos.

NO NORTE E NO SUL

Ao norte da Italia, na zona ocupada pela Wehrmacht, assinalam-se tumultos nos grandes centros industriais, onde a população hostiliza as tropas de ocupação, prejudicando os seus movimentos e praticando a sabotagem em larga escala. A guarnição italiana da Sardenha contribuiu decisivamente para expulsar os alemães da ilha que constitue uma posição estrategica de primeira ordem. O governador militar de Milão, general Ruggiero, tentou realizar com as forças de ocupação um acôrdo semelhante ao que foi concluido, em Roma, pelo seu camarada Calvi di Bergola. As ordens que deu aos civis e aos militares para que depuzessem as armas e cessassem os actos de hostilidade não foram acatadas.

Turim foi a unica cidade italiana onde puderam ser feitos preparativos para executar um plano de resistencia elaborado, com aprovação do govêrno Badoglio, por alguns chefes militares e pelas organizações civis (partidos politicos e sindicatos) locais. A capital do Piemonte continua a ser um centro de resistencia tenaz que se estende da cidade aos distritos mais proximos.

No seu discurso da Camara dos Comuns o sr. Eden afirmou que existe na Sicilia um forte movimento separatista. E' convicção do secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha que, numa consulta livre á população, o partido separatista alcançaria, nêste momento, grande maioria. A Sicilia foi um baluarte do constitucionalismo monarquico e nunca afirmou simpatias profundas pelo fascismo. A revolução fascista partiu do norte e teve em Milão a sua sede espiritual e politica. Em vinte anos o govêrno Mussolini não conseguiu a adesão dos sicilianos para a sua causa. Estes não se esquecem, sobretudo, de que, durante as grandes manobras de 1937, o Duce afirmara que a sua ilha era um baluarte inexpugnavel e que êste êrro o pagaram êles com as suas vidas e haveres.—C. F.

CASA BANCÁRIA PIANO

A. PIANO JOR. & C.ª, em repetição ao anúncio publicado nêste jornal em 11 do corrente, lembra aos Exmos. Credores, a quem ainda não foram pagas as suas prestações, que compareçam nos seus escritórios, na

RUA AUREA, N.º 101-1.º-Dt.º,

a-fim de cobrarem as suas respectivas importâncias.

Agradece, desde já, que o façam

até 30 do corrente mês,

para normalização de serviços.

Lisboa, 18 de Setembro de 1943.

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

12308 ..... 400.000$00
9664 ..... 100.000$00
9248 ..... 20.000$00
12307 ..... 2.600$00
12309 ..... 2.600$00

Premiados com 5.000$00

555 1437 4981 7877 11085

Premiados com 2.000$00

1335 1427 1809 2859 3214 3284 4357 5490
8127 8596 9175 10481 11005 11027

Premiados com 1.000$00

343 1609 1619 2106 3455 3477 3897 4923
5788 6110 7238 7514 7617 7909 10094
10274 10873 11480 11635 12859

Premiados com 300$00

DEZENA

10 65 75 93

CENTENA

104 107 219 505 510 538 578 592 609 685
743 821 900 919 933 979 997

MIL

1010 1030 1076 1086 1176 1228 1247
1383 1443 1516 1517 1526 1623 1635
1646 1690 1764 1907 1916 1974 1978

DOIS MIL

2031 2085 2094 2251 2295 2302 2407
2430 2445 2449 2463 2515 2571 2579
2613 2671 2937 2938 2970 2983 2987

TRES MIL

3051 3057 3060 3070 3115 3169 3197
3265 3299 3339 3343 3435 3484 3488
3642 3672 3696 3708 3723 3778 3800
3865 3886 3941 3950

QUATRO MIL

4147 4183 4221 4238 4244 4279 4281
4358 4375 4425 4496 4612 4659 4731
4793 4860 4906 4922 4996

CINCO MIL

5018 5155 5161 5186 5342 5346 5398
5410 5431 5460 5487 5517 5550 5559
5610 5644 5674 5728 5854 5939 5947
5986 5998

SEIS MIL

6004 6140 6151 6169 6198 6234 6316
6393 6418 6430 6500 6567 6575 6592
6627 6640 6650 6666 6803 6814 6832
6970 6971 6996

SETE MIL

7025 7031 7081 7102 7280 7323 7332
7334 7339 7366 7379 7397 7486 7502
7592 7626 7632 7634 7656 7723 7735
7736 7740 7746 7794 7839 7946 7883
7903 7945

OITO MIL

8040 8042 8101 8111 8150 8198 8280
8282 8297 8335 8358 8444 8499 8502
8517 8526 8556 8595 8597 8613 8660
8711 8766 8794 8796 8805 8888

NOVE MIL

9018 9032 9062 9096 9229 9237 9239
9330 9334 9392 9396 9410 9441 9452
9454 9549 9559 9569 9624 9923 9930
9968

DEZ MIL

10008 10021 10130 10163 10229 10268
10281 10289 10344 10367 10469 10528
10537 10545 10555 10565 10706 10724
10769 10809 10949 10965

ONZE MIL

11007 11016 11073 11091 11145 11182
11225 11253 11323 11339 11342 11364
11455 11458 11574 11600 11651 11666
11694 11730 11747 11842 11892 11947
11958 11983

DOZE MIL

12014 12033 12048 12066 12170 12208
12223 12251 12300 12354 12379 12469
12498 12501 12605 12617 12742 12769
12792 12802 12839 12869 12989 12995

TREZE MIL

13016 13049 13097 13162 13190 13208
13466

Os numeros de **12301** a **12400** de **9601** a **9700** e de **9201** a **9300** são premiados com **300$00** por corresponderem, respectivamente ás centenas do **1.º**, **2.º** e **3.º** premios

Os numeros terminados em **7**, **8** e **9** são premiados com **200$00** por pertencerem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

SORTE GRANDE

12308

Número certo vendido por

CAMPIÃO & C.ª

CASA FUNDADA EM 1840

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

Quiosque Tivoli

e suas Sucursais de Lisboa e Porto

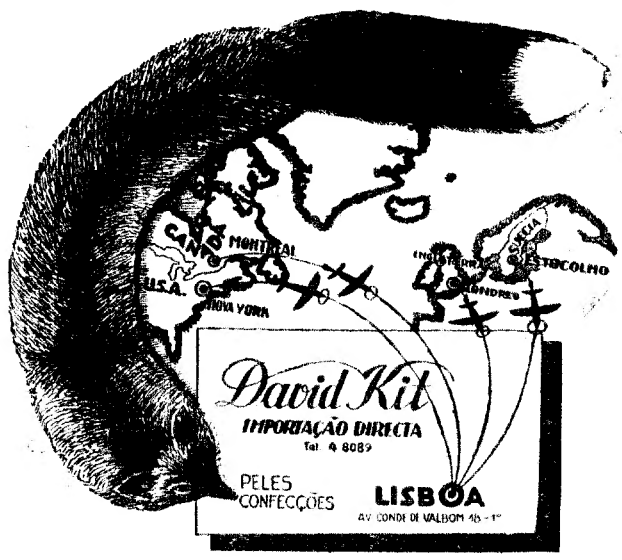
venderam na extracção de hoje mais

dois prémios grandes

2.º Prémio — 9664 — 100 contos

3.º Prémio — 9248 — 20 contos

Bilhetes, números certos, recebidos directamente da Misericórdia



CASACOS DE VISON, ASTRAKAN E DE RAPOSAS, ULTIMOS MODELOS DO ANO 1944

AVIZ Café Restaurant — Pensão, almoços e jantares à lista. Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203
LEIRIA

Guilherme Carlos Meireles

Missa do 1.º aniversario

Seus Pais e irmão mandam rezar missa por sua alma amanhã, 25, pelas 10 horas, na igreja de Santa Catarina, (Parlistas).

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

ÁGUA DE EPIDERME Semiramis

CREME DE DIA Semiramis

CREME DE NOITE Semiramis

Os produtos de beleza «**Semiramis**» vendem-se em todas as boas casas da especialidade.

Enviaremos gratuitamente a todas as senhoras que no-lo pedirem o nosso folheto «**Um tratamento racional da pele por metodos cientificos**».

DEPOSITO GERAL:
Rua Eugenio dos Santos, 27, 3.º
Lisboa — Telef. 2 5292

REAL VINÍCOLA

Companhia Colonial de Navegação

Linha da América para Filadelfia

Sairá no dia 28 do corrente, pelas 14 horas, com escala por LEIXÕES, o PAQUETE

«SERPA PINTO»

recebendo carga e passageiros.

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

O mau tempo

As inundações em Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 24. (Pelo telefone)—Hoje choveu pouco, mas as ruas da vila continuam cheias de lama em resultado das inundações de ontem, que foram particularmente importantes em casa do juiz da comarca e do advogado sr. dr. Vidal Baptista, na conhecida correaria Lira en a casa de maquinas de costura Singer.

Em Povos tambem sé registaram inundações importantes e os consequentes prejuizos.

Assim, a chuva rebentou o muro e derruiu o telhado duma casa á margem da estrada, e fez abater a empena da casa de José Verga. E numa casa da calçada da Barroca foi tanta a lama que se juntou á porta que os seus moradores tiveram de sair pelo postigo.

Proximo de Povos, na Pedra Furada, abateu uma casa, salvando-se os seus habitantes e morrendo toda a criação, galinhas e coelhos.

Os bombeiros voluntarios multiplicaram-se na prestação de socorros, ficando alguns deles doentes por se terem molhado até aos ossos, pois carecem de casacos de oleado e de botins, sendo de toda a justiça que se lhes forneça equipamento em circunstancias de poderem prestar tais serviços, tão frequentemente necessarios nesta região.

A tempestade em Espanha

MADRID, 24.—Todo o país esta a ser assolado por fortes chuvas torrenciais e por trovoadas, que têm provocado grandes inundações e estragos consideraveis na agricultura.

Em Ciudad Real, caíu uma forte tempestade de granizo, atingindo as pedras o tamanho de centimetro e meio de diametro, as quais quebraram numerosos vidros dos edificios. O granizo caíu em tal quantidade que chegou a atingir a altura de oito centimetros nas ruas.

As aguas inundaram toda a parte baixa da cidade, causando elevados prejuizos materiais no comercio e na industria.

O granizo causou grandes estragos nos vinhedos, onde as vindimas haviam começado apenas há alguns dias.—(U. P.).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

A declaração de terem sido aprovados os quadros do pessoal contratado e assalariado, com caracter permanente, dos D. G. dos Serviços Jurisdicionais de menores e dos estabelecimentos seus dependentes.

■ *O decreto—já conhecido—determinando que seja abolido o regime de pagamento de portagem nas pontes do Porto e da Regua sobre o Douro e de Santarem sobre o Tejo.*

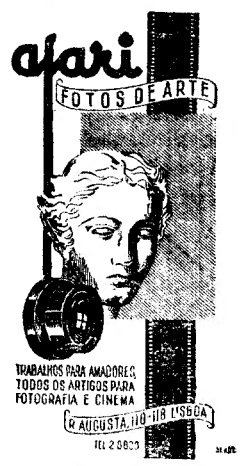
■ *Um decreto abrindo um credito especial de 23.385.951$94, para reforço do «Fundo especial de Caminhos de Ferro», do Ministerio das Obras Publicas.*

■ *Declaração de ter sido assinado o alvará de aprovação dos novos estatutos da Associação de Socorros Mutuos Montepio Fidelidade.*

■ *Uma portaria autorizando a Companhia de Seguros Imperio, com sede em Lisboa, a usar na sua apólice de «Acidentes pessoais» uma clausula cobrindo exclusivamente os riscos de varios desportos.*

Novo governador de Cabo Verde

A' hora de fecharmos o nosso jornal está-se a proceder, no gabinete do sr. ministro das Colonias, á cerimonia da posse do novo governador de Cabo Verde, sr. comandante João de Figueiredo. Ao acto da posse, conferida pelo sr. ministro, assistem o subsecretario de Estado da mesma pasta, altos funcionarios do Ministerio, oficiais superiores da Armada, coloniais e amigos do empossado.



V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial ?**

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

(Antiga Rua de St.º Antão)

As causas célebres dos advogados

(Continuação da 1.ª pag.)

prestigiosos no foro e que amavelmente nos vai contar algo da sua carreira:

—A vida de advogado é cheia de emoções —diz—agradaveis e desagradaveis. Cada processo, de qualquer natureza que seja dá-lhe ou uma alegria ou um desgosto, além de pequenas satisfações e de aborrecimentos que surgem no seu decurso. Seja na defesa da vida, da honra ou da fazenda do seu cliente, o advogado convencido, como deve estar, da justiça que lhe assiste, regozija-se quando consegue que ela seja reconhecida pelos tribunais e sofre quando a vê desprezada, ofendida, postergada. E quando se pratica uma *suma injuria* indigna-se e a sua indignação atinge, por vezes, proporções enormes. A vida do advogado é uma luta ardorosa e tenaz—pela Verdade, pelo Bem, pela Justiça. Nela deve aquela despender prodigiosamente as suas energias e pôr livremente em acção todas as suas faculdades, não se poupando a sacrificios mas sem quebra dos principios e regras da ordem moral e da ordem juridica. Procedendo assim, cumprindo nobremente o se dever, o advogado pode suportar com firmeza de animo os desgostos e agruras que os riscos de profissão lhe acarretam.

—Há quanto advoga?—indagámos

—Há 44 anos que se completam no proximo mês de outubro. A-pesar de não ter sido só advogado e de ter, por vezes, interrompido por algum tempo o exercicio da profissão, sempre trabalhei intensamente e por isso é de calcular o numero de processos em que tenho intervindo e o numero de pareceres que tenho dado.

E num aparte:

—Tenho tido, pois, inumeras ocasiões de me congratular pelos resultados que obtive e de me penalizar pela improficuidade dos meus esforços. Tenho visto muitas injustiças, mas tenho tido o prazer de contribuir com o meu esforço, para a reparação de algumas. Momentos de grande ansiedade a que se sucedem outros de plena satisfação ou de pesar intenso.

—Que nos pode relatar da sua estreia?

—Recordo-me dela, do nervosismo, de que, como era natural, estava possuido, da ansiedade, que me dominava, quer pelo que sucederia no decurso do julgamento, quer pela forma como eu me haveria na defesa do meu cliente acusado de crime grave, quer pelo resultado do julgamento.

«No tempo em que encetei a minha carreira, considerava-se *estreia* do advogado a primeira vez que eel intervinha numa audiencia criminal de juri.

«A minha estreia foi em Almada. Quando terminei o meu discurso da defesa, o meu *adversario*, o delegado do Ministerio Publico, que então era o dr. Luiz Horta e Costa, actualmente, juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, aposentado, passou-me *un bout de papier*, em que escorevera estas palavras—«*Filho de peixe...*» Não encubro que fiquei radiante e pude aguardar com maior confiança, o resultado do julgamento. E, como ele foi bom, logo antes de sair do Tribunal, fui convidado para tomar conta de outra defesa, tambem em audiencia criminal de juri.

—Como começou?

—Comecei, como quasi todos os advogados, pelos processos criminais, mas logo pouco depois, como meu pai trabalhava especialmente em processos comerciais, tambem era principalmente a eles que eu me dedicava e ainda hoje sinto que com as reformas processuais, que precederam o actual Codigo de Processo Civil, tivessem acabado as discussões orais nas apelações e nas revistas comerciais, perante as Relação e o Supremo Tribunal de Justiça. No entanto, intervim nos dois processos crimes, que, depois do do Leandro, da rua da Madalena, maior brado deram no país:—o processo do crime de Serrazes e o processo do Angola e Metropole.

«Aquele foi julgado duas vezes; a 1.ª em S. Pedro do Sul, comarca em que o crime fôra praticado, e a 2.ª em Coimbra.

«Da 1.ª vez, depois de os jurados terem respondido por forma que os reus deviam sair do Tribunal em liberdade, tive, teve toda a gente, a surpreza da sua condenação em penas graves. O Supremo Tribunal de Justiça anulou o julgamento e mandou que o novo julgamento se realizasse em Coimbra. Esse novo julgamento, que durou 20 e tantos dias, e que despertou naquela cidade e em todo o país o maior interesse, acabou com a surpreza, filha de uma traição, da condenação a penas graves dos reus, cuja defesa estava a meu cargo e a cargo do eminente professor e advogado dr. Francisco Joaquim Fernandes.

—Como foi recebida a condenação?

—Com violentos protestos pelo publico, que enchia o tribunal e que levou os reus ao colo até á cadeia, aclamando-os, emquanto as senhoras, que enchiam as janelas que davam para o largo do Tribunal e para a rua da cadeia acenavam com os seus lenços e a multidão se manifestava tambem calorosamente a favor dos reus.

«E a favor deles era daí a algum tempo entregue no Ministerio da Justiça uma representação, assinada pela quasi totalidade das senhoras de Coimbra e por senhoras de varias outras cidades do país tambem a favor dos reus.

—Outro processo, depois dêsse, digno de menção?

—Quasi tantos dias, ou mais, e com não menos cenas emocionantes no seu decurso, durou a julgamento do Angola e Metropole, em que acusei os reus, como advogado do Banco de Portugal, conjuntamente com o meu distinto colega dr. Antonio Horta Osorio.

«Mas, nêsse processo, a sentença que condenou os reus, deu satisfação á Justiça, á opinião publica e ao interesse publico.

E o dr. Barbosa de Magalhães continua a evocar:

—Num outro, tanto ou mais importante, mas de natureza diferente, intervem tambem: Tive a honra de, como advogado, representar Portugal no processo em que, nos termos do Tratado de Paz de Versailles, reclamavamos certa indemnização por danos de guerra. Esse processo, qu correu perante um tribunal arbitral presidido pelo conselheiro federal suiço, mr. de Meuron, era um conjunto de mais de 300 reclamações, umas do proprio Estado e outras de particulares. Durou uns poucos de anos com inquirições de testemunhas em Lisboa, Paris, Berlim, Franofort e, por carta rogatoria em Africa. Houve 3 audiencias de julgamento—a 1.ª, em Lausanne, a 2.ª, tambem em Lausanne, e a 3.ª em Crans-sur-Sierre, a 2.400 metros de altitude, na Suiça, destinada á discussão do quantitativo que a Alemanha devia pagar a Portugal.

«A seguir á 2.ª audiencia, foi proferida decisão reconhecendo a culpabilidade da parte de quem se reclamava. A' segunda audiencia seguiu-se nova decisão condonando a Alemanha a pagar a Portugal 40 e tantos milhões de marcos ouro (mais de 240 mil contos).

«A memoria, que inicialmente apresentei em nome do Govêrno português e a réplica á contestação do govêrno alemão, assim como os discursos que proferi na 1.ª audiencia de julgamento, foram publicados pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros; e pelo Tribunal Arbitral foram publicadas as duas decisões a que me referi.

—Da sua vida de advogado algum facto mais pode relembrar?

O nosso ilustre entrevistado responde-nos:

—Falando da minha vida de advogado, não quero nem devo terminar sem me referir ao facto, que durante ela mais me emocionou—foi a minha eleição para presidente da Ordem.

«Todos os dissaboros, pesares e contrariedades que até então sofrera da minha vida profissional foram largamente compensados, por essa prova de confiança e consideração que recebi dos meus colegas e que constitue o maior triunfo da minha carreira de advogado.

Tinha chegado o ponto final da conversa. O dr. Barbosa de Magalhães recapitulou rapidamente as mais vivas emoções de sua carreira. E sem duvida ao pousar a vista nesse quadro passado, certos instantes, talvez, fôssem marginados por uma vaga—indizivel saudade...

GABRIELA CASTELO BRANCO

MUSEU BOCAGE

Foi fixado em 20 contos o limite da verba a despender com as obras eventuais de pequenas reparações, conservação e de simples arranjo a efectuar no corrente ano pelo Museu de Zoologia e Antropologia, anexo á Faculdade de Ciencias de Lisboa.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	936$	933$	938$
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.024$	1.024$	1.025$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.032$	—	1.035$
Consolidado 4 % T. 10	1.017$	1.014$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.120$	1.120$	1.121$
Externas 1.ª serie	—	—	1.890$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.900$
Externas 3.ª serie	—	—	1.910$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.910$	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	281$	—
Centenarios 4 %	—	2.263$	2.275$
Consolidado 3 % 1942	995$	994$	995$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.520$	2.500$	2.520$
Lisboa & Açores port.	—	310$	—
Ultramarino cp. 1. p.	345$	344$	345$
Portugal port. T. p.	1.690$	1.690$	1.695$
Mundial	1.600$	1.570$	1.650$
Fagus	2.600$	2.500$	2.800$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	222$	—
Cerveja Estrela	—	1.150$	1.250$
Cimentos Tejo	—	500$	510$
Credito Predial port.	36$	36$	37$
Gás e Electricidade cp.	245$	245$	245$
Alto Alentejo, cupão	—	1.005$	—
Industrial Aliança	325$	324$	325$
Portugal e Colonias	231$	—	232$
Colonial Navegação	1.030$	—	—
Portug.ª de Pesca T. p.	—	910$	1.000$
Portuguesa Tabacos cp.	511$	510$	515$
Tabacos de Portugal cp.	545$	542$	548$
União Electrica Portug.ª	570$	565$	575$
Cassequel	870$	870$	871$
Agricola das Neves	525$	520$	530$
Agricultura Colonial	385$	380$	385$
Açucar de Angola	1.270$	1.270$	—
Buzi, 1.ª emissão T. p.	191$	190$	192$
Ilha do Principe	—	490$	—
Zambezia I 25	65$	65$	65$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%	—	540$	555$
Norte de Portugal 5%	—	112$	—
C. P. 6 %	—	270$	276$
C. P. 6% Beira Baixa	—	270$	282$
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	1.011$	1.023$
União Elect. Port. 5%	—	113$	115$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895, T. 100 £	3.300$	3.300$	3.350$
5 % 1903, Porto-Rio, Titulos de 100 £	—	4.250$	—
5 % 1913, Tit. 20 £	3.300$	3.300$	3.350$
5 % 1914. F., T. 20 £	—	6.250$	6.350$
Idem, Tit. de 100 £	—	6.350$	—

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

CONCURSOS PARA MESTRES

do ensino tecnico

Começaram hoje os concursos para mestres contratados do ensino tecnico, cujas condições foram em devido tempo estipuladas.

Concorrem cêrca de setenta candidatos, alguns dos quais das Ilhas. As provas escritas foram marcadas para a Escola de Rodrigues Sampaio.

Hoje, ás 9 horas, os candidatos prestaram a prova de caligrafia, e ás 15, a de dactilografia. Os exames continuarão amanhã, na referida escola, com a ultima prova escrita que respeita a estenografia.

O juri apreciará em seguida as provas escritas, que eliminam, devendo os concorrentes apurados completar o seu exame com provas orais, em data a indicar oportunamente.

Todos os dias

Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar

LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venero - Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

A guerra

está ainda por ganhar

— declarou ontem

o marechal Smuts

JOHANNESBURG, 24.—O marechal Smuts pronunciou, ontem á noite, um discurso no qual prevê que as vitorias dos Aliados vão trazer grandes modificações no curso da guerra e declarou, entre outras coisas: «Não se trata de que a Alemanha possa ganhar ou chegar a uma «partida nula». A guerra está ainda por ganhar, mas é preciso que a vitoria seja obtida em territorio alemão. Não podemos permitir a Alemanha que obtenha a paz sem que os soldados aliados pisem o seu territorio, como aconteceu na guerra anterior. A capitulação deve ser imposta nas capitais inimigas—em Berlim e nas outras».—(E. T.).

O general Marshall tem opinião identica á de Smuts

WASHINGTON, 24. — O general Marshall, chefe do Estado Maior do exercito americano, inaugurando uma Exposição da Guerra, declarou:

Temos de fazer face a meses de combates encarniçados, em todas as frentes do mundo inteiro. Pela primeira vez desde o principio da guerra, estamos preparados para lançar na acção um exercito americano formidavel. No teatro de operações da China e da Birmania estamos preparados para travar violentas batalhas com os japoneses.—(Exchange Telegraph).

Um «raid»

de torpedeiros aliados á baía de Valona

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 24—(Reuter)—Na noite de 21 para 22, uma formação de torpedeiros entrou na baia de Valona, na costa oriental do estreito de Otranto. Foram afundados um navio mercante de tonelagem media, carregado de munições, e um navio um pouco mais pequeno. Foram igualmente atingidos mais dois outros navios.

As baterias costeiras abriram fogo contra os torpedeiros, causando alguns estragos num deles.

A formação regressou á base sem ter perdido um unico homem.—(E. T.).

A' hora de fechar

O progresso do 8.º Exercito

CAIRO, 24—(Reuter)—A radio desta cidade disse: «Noticias recebidas no Cairo assinalam que o 8.º Exercito está de novo em marcha, progredindo rapidamente. Têm encontrado fraca resistencia».—E. T.

Conquista de Altamura

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 24.—(Reuter).—Anunciou-se, oficialmente, a tomada de Altamura pelos Aliados.—(E. T.).

Os bombardeamentos da R. A. F.

LONDRES, 24—*(Reuter)*.—O comunicado do Ministerio da Aeronautica anuncia, além do ataque da noite passada a Mannheim-Ludwigshafen, que pequenas formações atacaram Darmstad e Aachen (Aix La Chapelle). Aviões do Comando de Caças em incursões sobre a França e a Alemanha destruiram 4 aviões inimigos. — (Exchange Telegraph).

A R. A. F.

efectuou um violento ataque a Mannheim-Ludwigshafen

LONDRES, 24—(Reuter)—Anuncia-se oficialmente que a R. A. F. realizou um violentissimo ataque ontem á noite a Mannheim-Ludwigshafen.

Não regressaram 32 bombardeiros britanicos.—(E. T.).

A devastação em Hanover

LONDRES, 24—Pelos vôos de reconhecimento britanicos verificou-se que, durante a madrugada de hoje, lavravam ainda numerosos e violentos incendios no grande centro industrial alemão de Hanover, que na noite de quarta para quinta-feira foi alvo dum concentrado ataque por parte de mais de 500 bombardeiros da R. A. F., durante o qual foram lançadas 1.800 toneladas de bombas.

Sobre Hanover pairavam, esta madrugada, grossas nuvens de fumo cinzento e, de vez em quado, registavam-se tremendas explosões, que ateavam novos incendios.

A area industrial de Hanover ficou semi-destruida e encontram-se em chamas as suas três principais fabricas de borracha sintetica, para a fabricação de pneus.—(U. P.).

Comunicado oficial a'emão

(Continuação da 1.ª pag.)

si as forças assaltantes foram repelidas, depois de duros e tenazes combates, com perdas particularmente elevadas para o adversario.

A divisão italiana «Acqui», estacionada na ilha de Cefalonia, que se recusou, depois da traição do govêrno de Badoglio, a depôr as armas, abriu hostilidades. Depois de preparação do terreno pela Luftwaffe, as tropas alemãs passaram ao assalto, quebraram a resistencia dos rebeldes e apoderaram-se do porto de Argostolion. Com excepção de 4.000 homens, que depuseram as armas em devido tempo, a massa da divisão rebelde foi aniquilada, em combate, com o seu estado maior.

A guerra no mar e no ar

Em 22 de setembro, submarinos britanicos, de tipo mais pequeno, tentaram penetrar nas aguas costeiras da Noruega. Descobertos a tempo, foram aniquilados antes de terem podido alcançar qualquer êxito. Parte das tripulações foi aprisionada.

As formações aereas anglo-americanas perderam, ontem, durante ataques contra localidades do litoral dos territorios ocidentais ocupados, quinze aviões. A cidade de Nantes sofreu estragos particularmente importantes.

Formações de bombardeiros britanicos entregaram-se, a noite passada, a nova serie de ataques terroristas contra Mannheim, Ludwigshafen, Darmstadt e Aix-La-Chapelle. Assinalam-se perdas entre a população e, em varios pontos, estragos consideraveis. Segundo a contagem provisoria, foram derrubados 33 aparelhos inimigos.

Bombardeiros rapidos alemães atacaram bases aereas e outros objectivos militares das regiões meridional e central da ilha britanica, durante a noite finda.

As perdas sofridas pelo inimigo, quando do ataque terrorista lançado na noite de 22 para 23 do corrente, subiram para 27 aparelhos.

Submarinos alemães atacaram, de surpresa, um comboio inimigo, no Atlantico Norte, depois de um intervalo de algumas semanas. Um grupo submarino de combate conseguiu alcançar uma formação de navios que seguia para a America e que era protegido por uma força extraordinaria. Por consequencia, os ataques dirigiram-se, em primeiro lugar, contra os contratorpedeiros da escolta, muito numerosos.

Os nossos submarinos conseguiram um êxito unico. Em combates encarniçados, de extrema violencia, que se sucederam durante dias, foram afundados doze contratorpedeiros e torpedeados três, cuja perda é provavel.

O espesso nevoeiro impedia o prosseguimento das operações. No entanto, foram afundados nove navios, com o deslocamento de 46.000 toneladas. Dois outros navios do comboio, que foi desarticulado, foram torpedeados».—(D. N. B.).

Nantes

sofreu ontem novos ataques da aviação aliada

LONDRES, 24—Fortalezas voadoras, escoltadas por «Thunderbolts», atacaram as docas e estaleiros de Nantes, pela segunda vez, segundo se anuncia oficialmente. Aparelhos «Marauder», escoltados por «Spitfires», atacaram o aerodromo de Beauvaistille.—(E. T.).

A informação francesa

PARIS, 24.—Nantes foi ontem atacada por duas vezes, uma de manhã, outra de tarde, pelos bombardeiros anglo-americanos.

Os jornais de Paris dizem que os bairros residenciais do centro da cidade foram de novo atingidos. O numero de mortos ainda não é conhecido, mas é provavelmente elevado, segundo informam de Nantes.—(D.N.B.).

A guerra no Pacifico

é tão importante como a da Europa —DIZ O CORONEL KNOX

LONDRES, 24.—(Dum redactor da Reuter).—O ministro da Marinha dos Estados Unidos, coronel Knox, sublinhou hoje a importancia do publico britanico compreender que a guerra do Pacifico é tão importante como a guerra contra a Alemanha. Nos Estados Unidos—disse ele—predomina a ideia de que a Grã-Betanha considera a guerra europeia como sendo a guerra verdadeira, e a guerra do Pacifico como de importancia secundaria, e que, quando Hitler tiver sido derrotado, deixarão que a America prossiga a guerra do Pacifico, como questão que lhe diz respeito. Deve fazer-se tudo para apagar esta impressão que domina no espirito do publico americano.

Knox acrescentou: «A guerra do Pacifico é uma guerra essencialmente naval, de grande envergadura, contra um povo poderoso, que conhece cada recanto do Pacifico e é constituido por combatentes fanaticos, prontos a combaterem até á morte. A Grã-Bretanha tem a sua guerra submarina no Atlantico e os Estados Unidos a sua no Pacifico, e uma boa terça parte das forças navais japonesas, incluindo todos os navios acrescentados a marinha japonesa desde Pearl Harbour, foi afundada».—(E. T.).

As carreiras aereas

entre o Reich e a Italia

BERLIM, 24. — As comunicações por via aerea entre a Alemanha e a Italia, que haviam sido provisoriamente interrompidas, começam a efectuar-se a partir de hoje.

Os aviões da «Lufthansa» farão todos os dias uteis o serviço da carreira Berlim - Munich - Veneza - Milão. —(D. N. B.).

Comunicações interrompidas

ZURICH, 24.—Foram ontem interrompidas todas as comunicações da Suiça com o Vaticano e com a Albania.—(E. T.).

OS JORNAIS SUECOS

não entram na Dinamarca

LONDRES, 24—A radio da anuncia que as autoridades alemãs proibiram a entrada de jornais suecos na Dinamarca.—(E. T.).

Condenações em Bruxelas

BRUXELAS, 24. — Foram pronunciadas sentenças de morte e de prisão contra cêrca de 20 membros dum bando terrorista comunista.

E' assim expiada uma serie de crimes, entre os quais o assassinio do abade Haumont Delane.—(D. N. B.).

Os yugo-eslavos

entraram em Trieste onde se lhe juntou uma divisão de tropas italianas

CAIRO, 21.—Um comunicado especial yugo-eslavo informa que as tropas de choque eslovenas, do exercito de yugo-eslavos, entraram na cidade de Trieste onde, apoiadas pela população, travaram combates de ruas com a guarnição alemã.

O comunicado especial yugo-eslavo diz: «No Montenegro, as nossas unidades ocuparam a cidade de Ulcine. Quinhentos alemães foram desarmados e 150 mortos ou feridos. Unidades montenegrinas desarmaram 2 regimentos italianos. Uma divisão italiana, com o seu comandante, juntou-se ao exercito de libertação yugo-eslavo e combate agora, com esse exercito, contra os alemães. Outras unidades do exercito yugo-eslavo ocuparam a cidade de Petrovac. Unidades eslovenas ocuparam a cidade de Idrija, onde há uma das maiores minas de mercurio do mundo. Segundo as ultimas informações, as unidades eslovenas desarmaram até agora 6 divisões italianas».

A divisão que se juntou aos yugo-eslavos é a divisão «Turim».

Outro comunicado informa «No sector de Sinj continua a luta. Todos os contra-ataques alemães foram repelidos. Continuou tambem o combate em Ogulin e Susak, onde foram igualmente repelidos os ataques alemães. Unidades do 2.º Corpo de exercito croata destruiram uma linha ferroviaria perto de Novegradiska, numa extensão de mais de 5 quilometros. O trafego ferroviario ficou interrompido durante 62 horas. Unidades eslovenas combatem agora numa frente de 200 quilometros de extensão, de Goriza a Ilirska e Vistrica. Nesta frente, nos ultimos dois dias foram repelidos 4 ataques alemães. A «Luftwaffe» levou a efeito ataques contra a cidade de Novomesto, destruindo-a quasi inteiramente».—(Exchange Telegraph).

Prepara-se um desembarque aliado na Yugo-Eslavia?

WASHINGTON, 24.—(Do correspondente especial da Reuter).—Nos circulos bem informados desta capital declara-se que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos auxiliam actualmente os patriotas yugo-eslavos além do auxilio que já prestavam ao exercito do general Mihailovisch. Anteriormente, os patriotas yugo-eslavos contavam apenas com a Russia, para receberem auxilio do exterior. Nos mesmos meios declara-se que os govêrnos de Londres e de Washington estão convencidos de que se devem fazer todos os esforços para harmonizar os dois grupos, em vista da possibilidade da invasão da peninsula balcanica. Seria esta uma das questões mais urgentes a discutir na conferencia tripartida anglo-russo-americana.—(E. T.).

AS RAPARIGAS E OS RAPAZES dos 12 aos 15 anos

Já não se satisfazem com livros infantis: e a leitura romantica ainda lhes não é apropriada.

As novelas que a consagrada escritora *TIA NÉNÉ* (Maria de Figueiredo) acaba de publicar:

VERDADEIRA AMIGA *(para raparigas)*

ROUBO MISTERIOSO *(para rapazes)*

foram escritas expressamente para essas idades.

Em breve: **Eu já sou uma senhora** *(para raparigas)* e **Uma aventura no «Clipper»** *(para rapazes)*

Cada novela **6$00**

EDIÇÃO DA

Parceria Antonio Maria Pereira